

# Implantando o Curso de Aprimoramento da Gestão em Vigilância em Saúde (GEVISA) no Município de São Paulo

**Autores:** Crevelim, N.A.; Frascareli, L.S.; Campos, M.T.G.R.

**Instituição:** Prefeitura de São Paulo  
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo



## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Cidade entre as maiores aglomerações urbanas do mundo, com mais de 11 milhões de habitantes, o município de São Paulo apresenta um perfil epidemiológico multideterminado, distribuídos em 1.509 km. Essa complexidade resulta em distintos perfis demográficos, econômicos, culturais e sociais, nos quais convivem pessoas e seus agravos. Doenças relacionadas a vetores, às condições de trabalho, ao consumo de produtos e medicações, à baixa qualidade de vida (doenças crônicas), entre outras, que criam uma demanda complexa e altamente dinâmica por ações de vigilância em saúde,

Assim, a sustentabilidade do Sistema de Vigilância em Saúde passa por caminhos de inovação e revisão de políticas que demandam planejamento, monitoramento e avaliação constante em todas as instâncias do Sistema. Esta perspectiva exige maior grau de especialização do profissional da Vigilância para agir com eficácia e fortalecer a estrutura da organização dos serviços, aumentando a capacidade de resposta aos agravos.

O número elevado de trabalhadores que, no setor público e, em especial na saúde, assumem cargos de comando sem a qualificação necessária para gestão de sistemas, de serviços e de pessoas compromete a eficiência e eficácia da administração pública do SUS.

Cabe, portanto, à coordenação da Covisa a responsabilidade de qualificar sua força de trabalho, visando ampliar a capacidade de organização e gerência do processo de trabalho da vigilância em saúde. Dessa forma, desde a criação da Covisa existe a intenção de promover um curso para gestores na área de Vigilância em Saúde. O curso, inicialmente proposto como especialização, tornou-se, em sua última e validada versão, um curso de aprimoramento, com carga horária de 180h, viabilizado em parceria com a Escola Municipal de Saúde (E.M.S.) que gere a proposta pedagógica e o recurso hora-aula.

## OBJETIVOS

**Geral:** Aprimorar os conhecimentos e competências dos profissionais para gerenciamento das unidades de vigilância, ampliando sua capacidade de planejar e intervir em situações de risco, de vulnerabilidade e de suscetibilidade de grupos populacionais e ambientes.

### Específicos:

- Integração com a rede de atenção no território; articulação intrasetorial e intersetorial e fortalecimento da participação social.
- Organização dos processos de trabalho das vigilâncias no campo da saúde.
- Aprimoramento da utilização de ferramentas gerenciais (sistemas de informação, financiamento das ações de saúde, legislação, planejamento estratégico, entre outros) para organização do processo de trabalho, considerando as dimensões político-gerencial e técnico-sanitária.
- Articulação da gestão de pessoas com a formulação e implementação de estratégias organizacionais.
- Sistematização do conhecimento sobre gestão em vigilância em saúde na SMS, considerando as funções e atividades dos gestores do SUS.
- Elaboração e aplicação de intervenção gerencial por meio do planejamento estratégico.

## METODOLOGIA

O método adotado no curso é fundamentado na metodologia problematizadora de Paulo Freire (FREIRE, 1996; BERBEL, 1999). Tal método se apóia nos seguintes momentos, conforme representado no Arco de Charles Maguerez: 1. **Observação** da realidade concreta, para identificar dificuldades, carências e discrepâncias, que serão transformadas em problemas. 2. Levantamento de **Pontos-chave** a partir

do apontamento de problemas e de uma análise reflexiva sobre eles. 3. **Teorização** sobre a realidade, implicando na busca de informações e conhecimentos que possam favorecer a compreensão profunda sobre o problema e sua solução. 4. Levantamento de **hipóteses** de solução, para propor soluções viáveis ao problema priorizado. 5. **Intervenção na realidade**, como etapa final que visa transformá-la.

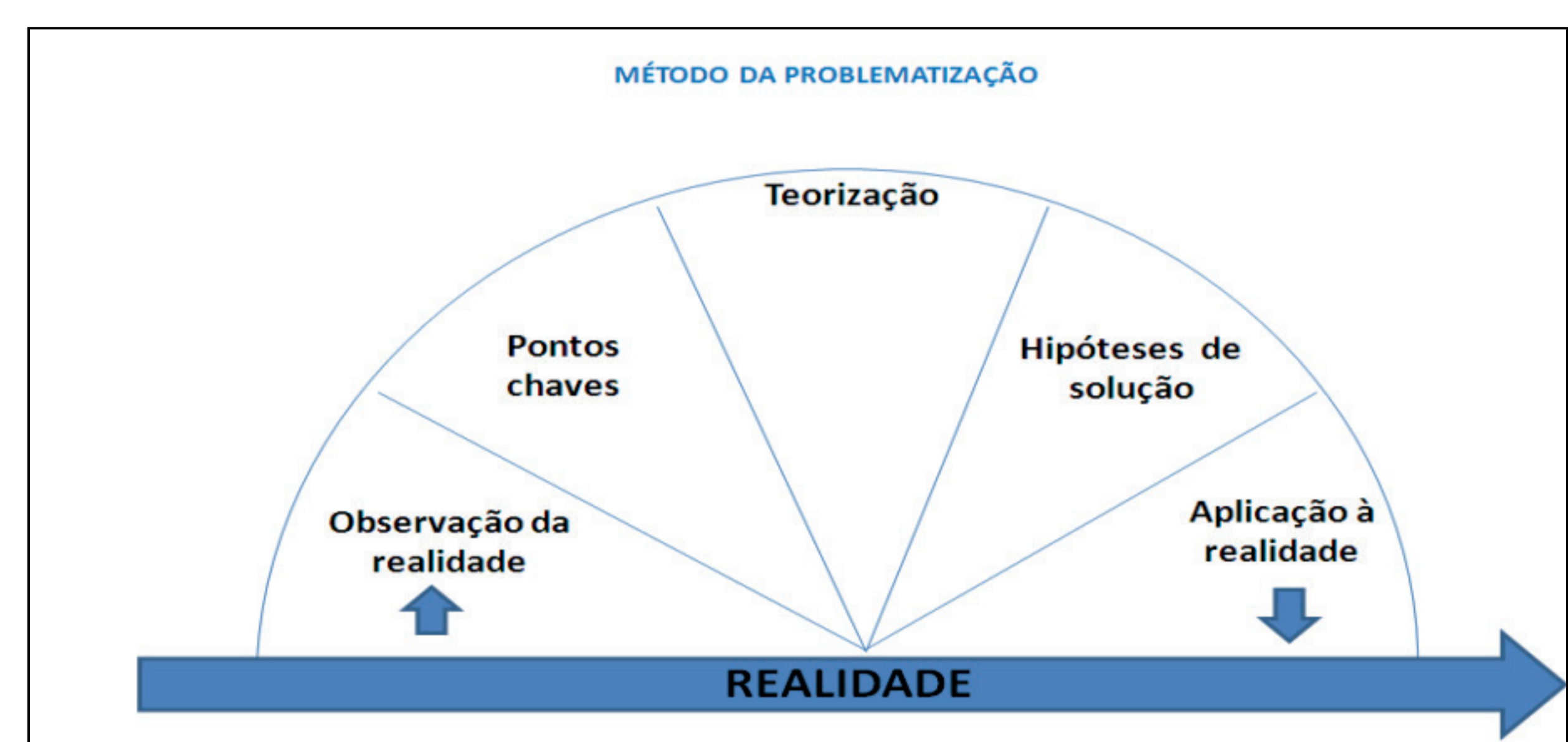


Figura 1: Representação do Arco de Maguerez. Bordenave & Pereira, 1982.

## RESULTADOS

O curso teve início em Outubro de 2015, com a participação de aproximadamente 270 trabalhadores da vigilância em saúde, incluindo níveis central e local, indicados por seus gestores. Formaram-se 09 turmas com uma facilitadora pedagógica acompanhando cada grupo nas atividades presenciais e à distância. As discussões, conteúdos, operacionalização e implementação do curso foi realizada por grupo condutor da Covisa e da Escola Municipal de Saúde. Tal proposta encontra-se em execução, em sua primeira turma, financiada pelo recurso Hora-Aula do Estado.

Foram propostos 10 módulos, compostos por um seminário com especialista no tema, uma oficina temática e uma oficina regional, além de momentos EAD para leituras e atividades. Constituiu-se uma plataforma para o Gevisa por meio do Moodle. Seguem conteúdos propostos para o curso:

- I. Gestão em Saúde: o contexto atual da Organização Pública
- II. Planejamento em Saúde
- III. Determinantes sociais da saúde
- IV. Vigilâncias no campo da saúde e o Sistema Único de Saúde
- V. Ferramentas de Gestão no SUS I: Sistemas de informação
- VI. Ferramentas de Gestão no SUS II: Legislação
- VII. Ferramentas de Gestão no SUS III: Financiamento
- VIII. Gestão estratégica de Pessoas
- IX. Equipe, processos de trabalho e organização dos serviços
- X. Avaliação e monitoramento / Plano de Intervenção Gerencial

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A boa avaliação do curso e a baixa desistência dos alunos até o presente momento evidenciam que esta modalidade de capacitação é pertinente e oportuna. A possibilidade de mesclar trabalhadores de diversas instâncias do Sistema Municipal de Saúde proporcionando aproximação e diálogo parece ser uma ferramenta de Gestão necessária e útil ao enfrentamento das necessidades de saúde na cidade de São Paulo.